



As 48 famílias que quitaram o financiamento habitacional também receberam a escritura definitiva do seu apartamento

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), braço operacional da Secretaria de Estado de Habitação, entregou no último sábado (7/3), No Ginásio Milton Olaió Filho, em São Carlos, as matrículas individualizadas dos 928 apartamentos do Conjunto Habitacional Waldomiro Lobbe Sobrinho, conhecido na cidade como apartamentos da CDHU.

Além da matrícula, 48 famílias que já quitaram o financiamento habitacional também receberam a escritura definitiva de seus imóveis. Com a presença do diretor de Atendimento Habitacional da CDHU, Marcelo Hercolin, do prefeito Airton Garcia, do secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, João Muller, da secretária de Cidadania e Assistência Social, Glaziela Solfa Marques, do diretor da Prohab, Júlio Cesar Alves Ferreira, da presidente do Fundo Social de Solidariedade, Lucinha Garcia, do vereador Rodson Magno, além de outras autoridades de São Carlos e região, os documentos foram entregues para todos os mutuários que compareceram ao Ginásio.

O Conjunto Waldomiro Lobbe Sobrinho, entregue por fases em 2002 e 2003, foi edificado em um terreno adquirido pela CDHU junto à extinta Ferrovia Paulista S/A (FEPASA), incorporada pela Rede Ferroviária Federal S/A, também extinta, o que dificultou a imediata regularização. Os imóveis foram, posteriormente, regularizados e averbados no cartório de imóveis pela CDHU.

Hoje os mutuários receberam um número de matrícula individual e poderão obter a escritura de sua moradia no cartório assim que quitarem os seus financiamentos habitacionais. Dessa forma, o morador se torna de fato o proprietário do imóvel, o que lhe garante o acesso ao mercado formal de crédito ou até comercializar sua casa ou transferi-la para seus herdeiros, entre outros benefícios”, explicou diretor de Atendimento Habitacional da CDHU, Marcelo Herculim.

“Esse documento é importante para os mutuários porque é uma segurança jurídica. Quem continua pagando o financiamento, vai receber a matrícula individualizada. Quando quitar o financiamento do imóvel, o apartamento automaticamente já passa para o nome dele”, observou João Muller, secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano.

O vereador Rodson Magno garante que vem auxiliando esses moradores para conseguirem a escritura em definitivo desde seu primeiro mandato. “O empreendimento tem mais de 21 anos e quando iniciei o meu trabalho como vereador, em 2013, fui até a CDHU em busca dessas escrituras. Finalmente cerca de 50 moradores vão receber a escritura definitiva e o

restante a escritura provisória”, comemora o vereador.

“Estou muito feliz. Faz tempo que andava atrás desse documento e estava difícil. Agora estou tranquila”, garantiu Arlete Vieira, moradora do conjunto habitacional há de 17 anos.

A moradora Norma Rodrigues Penteado disse que sempre pagou tudo certinho. “Sinto uma coisa boa, honesta. Sempre paguei tudo em dia e agora finalmente sou dona do meu apartamento. Agradeço a todos, especialmente ao pessoal da Prefeitura que nós ajudou muito”.

Para o prefeito Airton Garcia segurar com as próprias mãos o documento que prova que você é o dono da sua casa é tudo que os moradores queriam. “O cidadão precisa ser dono no papel, ele precisa ter o título de posse. Se ele não tem o título, ele não tem nem condição de defender o seu imóvel. Se morre, ele não deixa herança, deixa rolo. Então hoje tudo começou a mudar. Demorou quase 20 anos, mas o documento chegou. E eu fico muito feliz de ter podido fazer parte dessa entrega, para tantas famílias, para tantas mães, para tantos trabalhadores, para quase mil são-carlenses”, disse Garcia.

(09/03/2020)

{gallery}marco_2020/CDHU{/gallery}

{gallery}marco_2020/CDHU{/gallery}